



I COIMCIG

I CONGRESSO REGIONAL
MULTIDISCIPLINAR EM CIRURGIA GERAL

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Santos, Autor Fabricio Dias Martins¹

Basso, Coautor Luiz Felipe Guimarães²

Mariano, Coautor Pedro Magioni Maróstica³

De Lira, Coautora Ana Júlia Canuto⁴

Silva, Orientador Ze non⁵

RESUMO: Introdução: Os atletas que competem em alto nível, sejam profissionais ou amadores, convivem com altas pressões psicológicas, sejam autoimpostas ou provenientes de fatores externos, em busca de melhorar o desempenho físico. Isso inclui minimizar a taxa de lesões e potencializar resultados fisiológicos para uma performance superior. Esses esportistas, frequentemente, enfrentam contusões, que podem apresentar diferentes tempos de recuperação: curtos ou longos, em alguns casos, exigirem até intervenções cirúrgicas. Quando associadas a pressões psicológicas, essas contusões aumentam a suscetibilidade a transtornos mentais, como a cinesiofobia, que é o medo de sofrer novos traumas físicos. Um estudo recente revela que 81% dos indivíduos submetidos à cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) voltaram a praticar alguma atividade esportiva no pós-operatório; no entanto, apenas 55% dos atletas retornaram ao nível esportivo anterior. Além disso, outra pesquisa mostra que cerca de 32% dos indivíduos relataram que a cinesiofobia foi o motivo para não retornarem à prática do esporte após a lesão do ligamento cruzado anterior. Objetivos: Assim, de acordo com os fatos apresentados referente à problemática, este trabalho tem por objetivo evidenciar as relações fundamentais entre a psiquê do atleta e sua recuperação após o processo cirúrgico de reconstrução de LCA. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de abordagem descritiva, utilizando-se estratégias de busca a partir dos descritores: “esportes”, “cirurgia”, “ligamento cruzado anterior” e “psicologia”, assim como seus respectivos em inglês, segundo sugestões da plataforma DeCS. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Medline e Lilacs. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos seis anos, em português ou inglês, com correlação significativa com o tema proposto. Resultados: Ainda que outros elementos, como déficits na força do quadríceps, controle neuromuscular e tarefas funcionais clínicas influenciem no retorno de atletas após cirurgia

reconstrutiva de LCA, um dos principais componentes que auxiliam a reabilitação é o acompanhamento psicológico, dada a importância dos fatores psicossociais, que sugerem tempos de recuperação prolongados, maiores taxas de recorrência de lesões, menores taxas de retorno ao esporte e desempenho reduzido no regresso. Portanto, estudos introduzem o “modelo biopsicossocial dinâmico”, que busca compreender as respostas do esportista a recuperação da lesão. Esse modelo avalia três formas de respostas do indivíduo após a lesão: cognição (pensamento e autopercepção), afeto (carga emocional) e comportamento (influenciado pelos dois anteriores). A sinergia dessas respostas influencia um resultado melhor na reabilitação do atleta, sendo, então, fundamental o acompanhamento dessas variáveis por uma equipe multidisciplinar. Conclusão: O acompanhamento psicológico é um fator crucial na reabilitação de atletas submetidos à cirurgia de reconstrução do LCA, influenciando diretamente o retorno ao esporte e o desempenho pós-lesão. O modelo biopsicossocial dinâmico ressalta a importância da interação entre cognição, afeto e comportamento no processo de recuperação. Portanto, uma abordagem multidisciplinar é essencial para melhorar os resultados e reduzir as taxas de recorrência de lesões.

Palavras-Chave: Cirurgia; esportes; ligamento cruzado anterior; psicologia.

E-mail do autor principal: fabriciomartins01@hotmail.com

REFERÊNCIAS:

- BURLAND, Julie P.; TOONSTRA, Jennifer L.; HOWARD, Jennifer S. Psychosocial barriers after anterior cruciate ligament reconstruction: a clinical review of factors influencing postoperative success. *Sports Health*, v. 11, n. 6, p. 528-534, 2019. DOI: 10.1177/1941738119869333. Disponível em: <https://doi.org/10.1177%2F1941738119869333>. Acesso em: 01 out. 2024.
- BRINLEE, Alexander W. et al. ACL Reconstruction Rehabilitation: Clinical Data, Biologic Healing, and Criterion-Based Milestones to Inform a Return-to-Sport Guideline. *Sports Health*, v. 14, n. 5, p. 770-779, 2022. DOI: 10.1177/19417381211056873. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/19417381211056873>. Acesso em: 01 out. 2024.
- FILBAY, Stephanie; KVIST, Joanna. Fear of reinjury following surgical and nonsurgical management of anterior cruciate ligament injury: an exploratory analysis of the NACOX multicenter longitudinal cohort study. *Physical Therapy & Rehabilitation Journal*, v. 102, p. 1-11, 2022. DOI: 10.1093/ptj/pzab273. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ptj/pzab273>. Acesso em: 01 out. 2024.
- ROGERS, D. L.; TANAKA, M. J.; COSGAREA, A. J.; GINSBURG, R. D.; DREHER, G. M. How mental health affects injury risk and outcomes in athletes. *Sports Health*, Baltimore, v. 16, n. 2, p. 222-229, Mar./Apr. 2024. DOI: 10.1177/19417381231179678. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/19417381231179678>. Acesso em: 01 out. 2024.

¹Medicina, Aluno da UniCerrado, Goiatuba GO, fabriciomartins01@hotmail.com

²Medicina, Aluno da UniCerrado, Goiatuba GO, luisfelipe.basso02@gmail.com

³Medicina, Aluno da UniCerrado, Goiatuba GO, pedromagionimm@hotmail.com

⁴Medicina, Aluna da UniCerrado, Goiatuba GO, anajlira@gmail.com

⁵Medicina, Professor da UniCerrado, Goiatuba GO, zenon.silva@unicerrado.edu.br

